



Campanha contra concentração da riqueza será lançada durante Encontro Nacional

Foto: Divulgação



O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e os Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS) promovem a campanha Lutar por direitos, romper com a desigualdade.

O lançamento será realizado durante a programação do 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS, que começa hoje, vai até o dia 9 de setembro, em Campo Grande.

O Encontro Nacional acontece todos os anos e é palco de decisões que regem o exercício profissional de mais de 90 mil assistentes sociais em todo Brasil. O tema central deste ano está focado em: Socializar Riqueza para Romper Desigualdade: mediações e desafios do Projeto Ético Político Profissional.

A presidente do CFESS, Ivanete Boschetti, cita dados da desigualdade que abala o país: “os 10% mais ricos da população vivem com 44% da renda do trabalho, enquanto os 10% mais pobres tentam sobreviver com 1% da renda do trabalho”.

Ivanete, em seu cotidiano, os trabalhadores constroem uma riqueza e não têm o direito de usufruir dela. "O Serviço Social tem o compromisso com a garantia desses direitos, mais do que isso, tem o compromisso com a construção de uma sociedade em que esses direitos sejam respeitados."

Para além do bem estar dos usuários da Assistência Social, profissionais do Serviço Social assumiram o compromisso ético de lutar pela garantia de direitos da população, mas, principalmente, por uma sociedade mais justa.

Mobilização contra a desigualdade

A campanha que será lançada durante o Encontro Nacional visa mobilizar a população a partir de peças de comunicação corajosas, que apresentam números reais da desigualdade (PNAD/IBGE de 2007) e convidam as pessoas a participar da transformação.

Entre os produtos, serão distribuídos cartões postais em diversas capitais do país e veiculada uma peça de rádio que deve atingir cerca de quatro milhões de ouvintes.

Temas polêmicos

O 38º Encontro Nacional CFESS/CRESS é promovido pelo CFESS e pelo CRESS-MS, e acontecerá no Hotel Jandaia, de 06 a 09 de setembro, devendo reunir cerca de 300 assistentes sociais. Entre os temas a serem abordados está a questão do aborto, assunto que aparece no cotidiano de muitas assistentes sociais.

Francisca Chaves, a assistente social do CISAM/PE (Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros) que acompanhou o aborto de uma paciente de nove anos, estuprada pelo padrasto, em Pernambuco, discutirá o tema com o deputado estadual Pedro Kemp e Verônica Ferreira, assistente social, feminista e integrante do SOS Corpo.

Serviço

Atendimento de segunda a sexta das 12h às 18h. Rua Shoei Arakaki, 205 - Vila Carvalho. Telefone 3321-3657.